



IMPORTÂNCIA CLÍNICA DO CLORIDRATO DE TRAMADOL EM PEQUENOS ANIMAIS

SARTURI, Vanessa¹; LINHARES, Marcella¹; OLIVEIRA, Marília¹; HARTMANN, Hellen¹;
FERANTI, João Pedro¹; CORRÊA, Luis Felipe¹; PIRES, Bruna²; BRUN, Mauricio³

O tramadol vem ganhando atenção significativa como analgésico para cães e gatos. A importância clínica deste fármaco está envolvida a menores efeitos colaterais do que outros fármacos, sendo um opioide atípico, seus efeitos analgésicos são mediados por mecanismos opioides, noradrenérgicos e serotoninérgicos. O tramadol é um analgésico de ação central, cujo mecanismo de ação baseia-se em aumento da neurotransmissão serotoninérgica, inibe a função transportadora da noradrenalina e atua como agonista fraco dos receptores mu (μ) promovendo analgesia via bloqueio de impulsos da medula espinhal. Trata-se de um agente opioide agonista puro, afinidade do tramadol para o receptor μ é, aproximadamente, 6000 vezes inferior à da morfina. É parcialmente antagonizado pela naloxona, indicando que existem outros mecanismos de ação, não somente os opiáceos envolvidos em sua atividade analgésica, ocorre também a interação com receptores adrenérgicos e serotoninérgicos, sendo considerado, portanto, um opioide atípico e único. O fármaco é contraindicado para pacientes com histórico de epilepsia ou convulsões. Não existem efeitos clínicos relevantes sobre a respiração ou o sistema cardiovascular, é considerado tão eficiente quanto à morfina e a meperidina quando administrado em doses equipotentes. Tem recomendação para uso em pacientes com doença renal avançada, que não possam receber anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), indicado para o manejo de dor aguda e crônica, de intensidade moderada a razoavelmente grave. Tem biodisponibilidade de 68% após uma única dose por via oral e de 100% quando administrado por via intramuscular. O composto sofre metabolização hepática e excreção renal. Os parâmetros hemodinâmicos se mostram pouco alterados quando administrado o tramadol por via sistêmica em cães em diferentes doses (1mg/kg, 2mg/kg e 4 mg/kg). Com a administração de *bolus* único de tramadol na dose de 4 mg/kg em cães anestesiados com sevoflurano, estes apresentaram constrição vascular periférica prolongada, sem apresentar alterações significativas em frequência cardíaca e pressão arterial, assim como quando administrado por infusão contínua. Ademais, existem vários métodos de administração, todos tem o objetivo de manter as concentrações plasmáticas estáveis e suficientes, estabelecendo então a eficácia do cloridrato de tramadol em pequenos animais.

Palavras Chaves: Analgesia. Opióide atípico. Animais.

¹ Pós-graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: vanessa.zanchi@live.com. Autora.

² Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria.

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária, UFSM, Bolsista CNPq/Brasil. Orientador*.